

# Banco Ourinvest S.A.

**Demonstrações contábeis  
consolidadas - Conglomerado  
Prudencial em 30 de junho de  
2016 e 2015**

# Conteúdo

<b>Relatório da Administração</b>	<b>3</b>
<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>4</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações de resultados</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>10</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>11</b>

## **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos a apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras para Conglomerado Prudencial referentes aos semestres em 30 de junho de 2016 e 2015, juntamente com o parecer de nossos auditores independentes.

A Administração está à inteira disposição dos senhores acionistas para quaisquer informações que julgarem necessárias.

São Paulo, 05 de setembro de 2016.



KPMG Auditores Independentes  
Av. Dionysia Alves Barreto, 500 - 10º andar - Cj. 1001 - Centro  
06086-050 - Osasco/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 2856-5300, Fax +55 (11) 2856-5320  
www.kpmg.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial**

Aos  
Acionistas e ao Conselho de Administração do  
Banco Ourinvest S.A  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial do Banco Ourinvest S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Essas demonstrações contábeis de propósito especiais foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, descritos na nota explicativa nº 2.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial do Banco de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa nº 2, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as referidas demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial do Banco, preparadas pela administração do Banco, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Considerações Especiais - Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais). Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações estão livres de distorção relevante.



Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial do Banco, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas, tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial, acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco em 30 de junho de 2016, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidado para o semestre findo naquela data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações contábeis do conglomerado prudencial previstas na Resolução n.º 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa n.º 2 às referidas demonstrações.

### **Ênfase**

Base de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial do Banco.

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa n.º 2 às referidas demonstrações contábeis que divulgam:

As demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial foram elaboradas pela administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução n.º 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.



### **Outros assuntos**

O Banco Ourinvest S.A. elaborou um conjunto de demonstrações contábeis individuais para fins gerais referente ao semestre findo em 30 de junho de 2016, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 29 de Agosto de 2016.

Osasco, 5 de setembro de 2016

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

André Dala-Pola  
Contador CRC 1SP214007/O-2

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Ativo	Nota Explicativa	2016	2015	Passivo	Nota Explicativa	2016	2015
Circulante		444.503	366.423	Circulante		264.295	235.940
Disponibilidades	5a	229.581	151.222	Depósitos	14a	122.184	117.313
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5b/6a	63.801	88.001	Depósitos a Vista		-	-
Aplicações em Operações Compromissadas		63.801	88.001	Depósitos Interfinanceiros		1.012	15.428
Títs. e Valrs.Mobiliários e Instrum.Fin.Derivativos		84.808	69.848	Depósitos a Prazo		121.172	101.885
Carteira Própria	7a	34.371	42.475	Obrigações por Operações Compromissadas	15	3.911	4.607
Instrumentos Financeiros Derivativos	7a/c	4.461	899	Recursos de Aceites Cambiais	16	50.945	11.625
Vinculados a Operações Compromissadas	7a/15	3.899	4.625	Relações Interdependenciais - Ordens de pagamento	17	2.509	3.547
Vinculados a Prestação de Garantias	7a	42.077	21.849	Obrigações por empréstimos e repasses	18	-	29.884
Operações de Crédito		3.966	5.849	Instrumentos Financeiros Derivativos	7c	1.406	1.033
Setor Privado	8a	4.262	8.193	Outras Obrigações		83.340	67.931
(-) Provisão para Créditos em Liquidação Duvidosa		(296)	(2.344)	Cobrança e Arrec.Tribut.e Assemelhados		216	84
Outros Créditos		62.092	51.264	Carteira de Câmbio	9b	16.684	14.127
Carteira de Câmbio	9a/b	15.256	13.723	Fiscais e Previdenciárias	19a	4.243	2.451
Rendas a Receber	9a	578	956	Sociais e Estatutárias	19b	1.523	570
Negociação e Intermediação de Valores	9a	3.441	1.798	Negociação e Intermediação de Valores	19c	53.021	42.071
Títulos e créditos a receber	8a	34.652	30.340	Diversos		7.653	8.628
(-) Outros Créditos em Liquidação Duvidosa	9a	(3)	(134)	Realizável a Longo Prazo		121.150	76.474
Crédito tributário	9c	4.672	3.000	Depósitos	14a	121.150	76.473
Diversos	9a	3.496	1.581	Depósitos a Prazo		121.150	76.473
Outros Valores e Bens	10a	255	239	Resultados de Exercícios Futuros		-	1
Despesas Antecipadas		255	239	Patrimônio Líquido	21	66.083	56.543
Realizável a Longo Prazo		4.638	19	Capital Social		66.083	56.543
Títulos e valores mobiliários		2.462	-	De Domiciliados no País		44.000	44.000
Carteira própria		2.462	-	Reserva de Lucros		15.268	7.284
Operações de Crédito		2.176	19	Participação de não Controladores		6.815	5.259
Setor Privado	8a	2.176	19				
Permanente		2.387	2.515				
Investimentos		1.249	1.186				
Participações em Coligadas e Controladas	11a	1.052	1.052				
Outros Investimentos	11b	219	218				
(-) Provisões para Perdas	11b	(22)	(84)				
Imobilizado de Uso	12	687	825				
Outras Imobilizações de Uso		2.685	2.567				
(-) Depreciações Acumuladas		(1.998)	(1.742)				
Intangível	13	451	504				
Outros Ativos Intangíveis		830	687				
(-) Amortizações Acumuladas		(379)	(183)				
<b>Total</b>		<b>451.528</b>	<b>368.957</b>	<b>Total</b>		<b>451.528</b>	<b>368.957</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	<b>Nota Explicativa</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Receitas das Intermediações Financeiras		<u>74.333</u>	<u>52.890</u>
Operações de Crédito	8e	8.766	4.391
Resultado de Operações de Câmbio	9b	(8.862)	44.451
Resultado de Operação com Títulos e Valores Mobiliários	6d/7b	26.786	15.716
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	7c1	47.643	(11.668)
Despesas das Intermediações Financeiras		<u>(21.965)</u>	<u>(24.439)</u>
Operações de Captação no Mercado	14b	(20.945)	(12.490)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	18b/19d	(1.020)	(10.406)
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa		-	(1.543)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		<u>52.368</u>	<u>28.451</u>
Outras Despesas/Receitas Operacionais		<u>(42.748)</u>	<u>(25.292)</u>
Receitas de Prestação de Serviços	23	6.580	11.368
Despesas de Pessoal	24	(20.021)	(17.778)
Outras Despesas Administrativas	25	(28.094)	(15.787)
Despesas Tributárias	26	(3.305)	(2.958)
Outras Receitas Operacionais	27	2.205	61
Outras Despesas Operacionais	28	(113)	(198)
Resultado Operacional		<u>9.620</u>	<u>3.159</u>
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participação		<u>9.620</u>	<u>3.159</u>
Impostos e Contribuições	21	<u>(2.072)</u>	<u>(863)</u>
Imposto de Renda		(1.137)	(531)
Contribuição Social		(935)	(332)
<b>Participações no lucro</b>		<b>(58)</b>	<b>-</b>
Participação estatutárias no Lucro		(58)	-
<b>Lucro líquido do semestre</b>		<b><u>7.490</u></b>	<b><u>2.296</u></b>
<b>Atribuível ao acionista controlador</b>		<b>6.142</b>	<b>2.189</b>
<b>Atribuível ao acionista não controlador</b>		<b>1.348</b>	<b>107</b>
Nº de Ações	22a	<b>6.824.602</b>	<b>6.824.602</b>
<b>Lucro do semestre por ação - em R\$</b>		<b>1,10</b>	<b>0,34</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas



**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros Legal	Reservas de Lucros Outras	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros/(Prejuízos) Acumulados	Total	Participação de não Controladores
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>		<b>49.000</b>	-	<b>3.047</b>	<b>2.456</b>	-	-	<b>54.503</b>	<b>5.177</b>
Lucro do semestre - controlador		-	-	-	-	-	2.189	2.189	-
Lucro do semestre - não controlador		-	-	-	-	-	107	107	107
Destinação das reservas de lucros:									
- Reserva legal		-	-	-	120	-	(120)	-	-
- Reserva especial de lucros	21b	-	-	-	1.920	-	(1.605)	315	-
- Distribuição de dividendos		-	-	-	-	-	(571)	(571)	(25)
<b>Saldos em 30 de junho de 2015</b>		<b>49.000</b>	-	<b>3.047</b>	<b>4.496</b>	-	-	<b>56.543</b>	<b>5.259</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>		<b>49.000</b>	-	<b>3.313</b>	<b>6.545</b>	-	-	<b>58.858</b>	<b>5.447</b>
Lucro do semestre - controlador		-	-	-	-	-	6.142	6.142	-
Lucro do semestre - não controlador		-	-	-	-	-	1.348	1.348	1.348
Destinação das reservas de lucros:									
- Reserva legal		-	-	-	442	-	(442)	-	-
- Reserva especial de lucros	21b	-	-	-	5.525	-	(5.525)	-	-
- Reversão de Dividendos		-	-	-	1.258	-	-	1.258	84
- Distribuição de dividendos		-	-	-	-	-	(1.523)	(1.523)	(64)
<b>Saldos em 30 de junho de 2016</b>		<b>49.000</b>	-	<b>3.313</b>	<b>13.770</b>	-	-	<b>66.083</b>	<b>6.815</b>

Refere-se a DF semestral, onde a destinação para reserva é opcional, ou seja, o Banco Ourinvest não adota essa opção.

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota <u>Explicativa</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro</b>		<b>9.620</b>	<b>3.159</b>
<b>Ajustes ao Lucro Líquido</b>		<b>4.752</b>	<b>6.997</b>
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa		-	1.543
Marcação a Mercado de Títulos e Valores Mobiliários		(113)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social		(2.072)	(863)
Depreciações e Amortizações		217	171
Provisão para Passivos Contingentes		(40)	162
Reversão de Provisões		(21)	(19)
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários		6.839	6.003
Participações Estatutárias no Lucro		(58)	-
<b>Varição em Ativos Operacionais - (Aumento) / Diminuição</b>		<b>89.426</b>	<b>15.210</b>
Títs. e Valrs.Mobiliários e Instrum.Fin.Derivativos		18.096	(6.320)
Operações de Crédito		(160)	(3.605)
Outros Créditos		71.680	25.307
Outros Valores e Bens		(190)	(172)
<b>Varição em Passivos Operacionais - Aumento / (Diminuição)</b>		<b>(53.567)</b>	<b>48.019</b>
Depósitos		23.441	33.095
Obrigações por Operações Compromissadas		1.722	2.165
Recursos de Aceites Cambiais, Letras Imob. e Similares		25.238	5.166
Relações Interdependências		971	3.246
Obrigações por Empréstimos e Repasses		-	(357)
Instrumentos Financeiros e Derivativos		(63)	510
Outras Obrigações		(104.876)	4.194
<b>Varição em Resultados de Exercícios Futuros - Aumento / (Diminuição)</b>		<b>(2)</b>	<b>1</b>
<b>Caixa Proveniente / Aplicado das Atividades Operacionais - Aumento / (Diminuição)</b>		<b>50.229</b>	<b>73.386</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>			
Investimentos		(48)	(18)
Imobilizado de Uso		(97)	(45)
Intangível		(122)	(56)
<b>Caixa Proveniente / Aplicado nas Atividades de Investimento - (Aumento) / Diminuição</b>		<b>(267)</b>	<b>(119)</b>
<b>Aumento / (Diminuição) do Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>49.962</b>	<b>73.267</b>
<b>Modificações na posição financeira Caixa e Equivalentes de Caixa</b>			
No início do semestre		243.420	165.956
No fim do semestre	5b	293.382	239.223
<b>Aumento / (Diminuição) do Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>49.962</b>	<b>73.267</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas

## **Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas - conglomerado prudencial**

*(Em milhares de Reais)*

### **1 Contexto operacional**

O Banco Ourinvest S.A. (“Banco”) mantém suas operações na forma de Banco Múltiplo, autorizado a funcionar perante o Banco Central do Brasil (BACEN), domiciliado na Avenida Paulista nº 1.728, sobreloja, 2º e 11º andares - Edifício Ourinvest - São Paulo - SP e desenvolve suas operações através das carteiras de: (i) Investimento, (ii) Câmbio e (iii) Crédito e Financiamento e atua também no mercado de administração de Fundos de Investimentos Imobiliários.

Em 25 de março de 2013, o Banco adquiriu o controle acionário da Ourinvest Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“DTVM”), sendo tal operação aprovada pelo Banco Central do Brasil em 8 de novembro de 2013. Em 01.10.2015, o Banco deixou de prestar os serviços de distribuição e de intermediação de títulos e valores mobiliários para clientes, os quais passaram a ser realizados exclusivamente pela DTVM (controlada). Como resultado dessa transferência de atividades, a DTVM passou a atuar na intermediação e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado primário e secundário, encarregando-se da custódia de títulos e valores mobiliários de seus clientes, funções executadas anteriormente pelo Banco.

### **2 Apresentação das demonstrações contábeis consolidadas - conglomerado prudencial**

As demonstrações contábeis consolidadas - conglomerado prudencial foram elaboradas pela administração da Instituição, para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280/2013, do CMN e regulamentações complementares do BACEN.

As políticas e práticas contábeis, os critérios de avaliação, de reconhecimento e de mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas previstos no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), requisitos da Resolução nº 4.280/2013, do CMN e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN) foram considerados para a elaboração das demonstrações contábeis consolidadas - conglomerado prudencial.

O art. 1º da Resolução nº 4.280/2013, do CMN determina que na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas - conglomerado prudencial, as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil de forma consolidada, devem incluir os dados relativos as entidades discriminadas a seguir, localizadas no país ou no exterior, sobre as quais a instituição detenha controle direto ou indireto: (I) instituições financeiras; (II) demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil; (III) administradoras de consórcios; (IV) instituições de pagamento; (V) sociedades de que realizem aquisição de operações de crédito, inclusive imobiliário, ou de direitos creditórios, a exemplo de sociedades de fomento mercantil, sociedades securitizadoras e sociedades de objeto exclusivo; e (VI) outras pessoas jurídicas sediadas no país que tenham por objeto social exclusivo a participação societária nas entidades mencionadas nos itens de I a V. Assim, as demonstrações contábeis consolidadas - conglomerado prudencial compreende a participação de 50% da Ourinvest D.T.V.M S.A., com a atividade de Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários.

As demonstrações contábeis consolidadas - conglomerado prudencial foram aprovadas em 21 de agosto de 2016.

**a. Descrição dos principais procedimentos de consolidação**

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.

### **3 Descrição das principais práticas contábeis**

**a. Apuração do resultado**

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

**b. Estimativas contábeis**

A elaboração de demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil - aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a provisão para contingências e a valorização de instrumentos financeiros, inclusive os derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e premissas pelo menos mensalmente.

**c. Caixa e equivalente de caixa**

Para fins de Demonstrações dos Fluxos de Caixa, Caixa e Equivalentes de Caixa correspondem aos saldos de disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários, com conversibilidade imediata e com prazo original de vencimento igual ou inferior a noventa dias e baixa probabilidade de alteração do seu valor nominal atualizado.

**d. Moeda estrangeira**

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

**e. Ativos circulante e realizável a longo prazo**

- ***Aplicações interfinanceiras de liquidez***

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

- ***Títulos e valores mobiliários***

A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliações contábeis:

- (i) **Títulos para negociação** - Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, sendo que os rendimentos auferidos e o ajuste ao valor de mercado são reconhecidos em contrapartida ao resultado do período. Independentemente do prazo de vencimento, os títulos para negociação são classificados no ativo circulante.
- (ii) **Títulos mantidos até o vencimento** - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.
- (iii) **Títulos disponíveis para venda** - Que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, e são registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados ao resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

- f. **Instrumentos financeiros derivativos**

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, na data do início da operação, com a finalidade de proteção contra riscos (hedge), os ajustes são contabilizados e tributados por competência.

Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de hedge contábil estabelecidos pelo Banco Central do Brasil (BACEN), principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.

- g. **Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa**

As operações de crédito são classificadas de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do BACEN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 59 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. A administração também efetua o julgamento quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores.

As operações classificadas como nível H, permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra perda com operações de crédito, e sua provisão é revertida contra sua despesa, e controlada por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos. A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota Explicativa 8d.

**h. Venda ou transferência de ativos financeiros - Cessão de crédito**

A baixa de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais do fluxo de caixa se expiram ou quando ocorrer a venda ou transferência do mesmo.

Conforme estabelecido pela Resolução nº 3.533/08, a venda ou transferência de um ativo financeiro é classificada em três categorias:

- (i) Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios - São classificadas as operações em que o vendedor ou cedente transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação, tais como: (I) venda incondicional de ativo financeiro; (II) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de recompra pelo valor justo desse ativo no momento da recompra; (III) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo exercício seja improvável de ocorrer.
- (ii) Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios - São classificadas as operações em que o vendedor ou cedente retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação, tais como: (I) venda de ativo financeiro em conjunto com compromisso de recompra do mesmo ativo a preço fixo ou o preço de venda adicionado de quaisquer rendimentos; (II) contratos de empréstimo de títulos e valores mobiliários; (III) venda de ativo financeiro em conjunto com swap de taxa de retorno total que transfira a exposição ao risco de mercado de volta ao vendedor ou cedente; (IV) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo exercício seja provável de ocorrer; (V) venda de recebíveis para os quais o vendedor ou o cedente garanta por qualquer forma compensar o comprador ou o cessionário pelas perdas de crédito que venham a ocorrer, ou cuja venda tenha ocorrido em conjunto com a aquisição de cotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) comprador.
- (iii) Operações sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios - São classificadas as operações em que o vendedor ou cedente não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação.

A avaliação quanto à transferência ou retenção dos riscos e benefícios de propriedade dos ativos financeiros é efetuada com base em critérios consistentes e passíveis de verificação, utilizando-se como metodologia, a comparação da exposição, antes e depois da venda ou da transferência, relativamente à variação no valor presente do fluxo de caixa esperado associado ao ativo financeiro descontado pela taxa de juros de mercado apropriada.

**i. Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo**

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias (em base “pro rata”) e cambiais auferidas e as provisões para perdas, quando aplicável.

**j. Permanente**

- (i) **Investimentos** - O investimento em empresa controlada é avaliado pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, enquanto aplicável.

- (ii) As ações da CETIP Educacional foram avaliadas pelo valor de mercado na data da desmutualização, as ações da ANBIMA estão avaliadas pelo custo de aquisição, as ações da BM&F Bovespa S.A. foram atualizadas pelo boletim diário de informações da BM&F Bovespa do último dia útil do semestre. Os incentivos fiscais e outros investimentos estão avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda de acordo com o valor recuperável, quando aplicável.
- (iii) **Imobilizado** - O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou formação e depreciado pelo método linear, utilizando as taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo: 10% para móveis, utensílios, instalações e sistemas de segurança, 20% para sistema de processamento de dados e veículos.
- (iv) **Intangível** - São registrados ao custo de aquisição e gastos com desenvolvimento de softwares e são amortizados às taxas de 20% ao ano, que consideram a vida útil-econômica desses ativos intangíveis.
- (v) **Redução ao valor recuperável (*impairment*)** - É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor contábil de um ativo exceda seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período. O Banco testa o valor recuperável dos ativos no mínimo anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

#### **k. Passivos circulante e exigível a longo prazo**

- ***Depósitos***

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro rata*” dia.

- ***Empréstimos e repasses no exterior***

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos de taxa pré-fixada, libor e variações cambiais incorridas até a data dos balanços.

- ***Mútuo de ouro***

São demonstrados pelos valores de custo, acrescidos do aluguel e da variação da cotação do ouro incorridas até as datas dos balanços.

- ***Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo***

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

#### **l. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

Os ativos e passivos contingentes e obrigações legais são avaliadas, reconhecidas e demonstradas de acordo com as determinações estabelecidas no Pronunciamento Técnico CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823 em 16 de dezembro de 2009.

A avaliação da probabilidade de perda é classificada como Remota, Possível ou Provável com base no julgamento dos advogados, internos ou externos. A viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência

histórica. Esse é um exercício subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros. É entendido que as avaliações estão sujeitas às atualizações e/ou alterações.

- **Ativos contingentes** - São reconhecidos apenas quando da existência de evidências que assegurem que sua realização seja líquida e certa.
- **Passivos contingentes** - São reconhecidos contabilmente quando a opinião dos consultores jurídicos avaliarem a probabilidade de perda como provável. Os casos com chances de perda classificadas como possível, são apenas divulgados em nota explicativa.
- **Obrigações legais** - São reconhecidos e provisionados no balanço patrimonial, independentemente da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial.

#### **m. Imposto de renda e contribuição social**

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica “Outros Créditos - Diversos”, e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação, ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica “Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias”, sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. Para as instituições financeiras a contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei no 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.

## **4 Estrutura de gerenciamento de risco**

A estrutura do Comitê de Risco do Banco é apoiada pelas diversas Políticas Corporativas avaliadas e aprovadas pela Alta Administração.

Os papéis e responsabilidades de cada participante e as definições de segregação de função e conflito de interesse encontram-se descritos nos documentos internos, sendo sua execução apoiada pela estrutura de Controles Internos e Gestão de Riscos.

Os relatórios quanto às estruturas de Gerenciamento de Riscos Financeiros (Operacional, Crédito, Liquidez e Mercado) do Banco estão disponíveis no site do Banco em [www.ourinvest.com.br](http://www.ourinvest.com.br).

A área de Controles de Riscos tem como atividades principais:



- Identificar, mensurar, controlar e mitigar a exposição aos riscos no âmbito de portfólio, preparando informações a serem submetidas à Diretoria responsável pelo Risco;
- Documentar, divulgar e disponibilizar as Metodologias, os Modelos e as Ferramentas que proporcionem a efetividade na gestão dos riscos, em conformidade com as melhores práticas, em documentos internos do Banco;
- Disponibilizar a Diretoria responsável pelo Risco, informações relacionadas à Carteira que possam expor o Banco a perdas de qualquer natureza citada (Liquidez, Operacional, Mercado e/ou Crédito), seu impacto resultante, assim como suprir, tempestivamente, com informações precisas, rápidas, seguras e relevantes sobre os riscos potenciais;
- Avaliar as perspectivas macroeconômicas, mudanças em mercado e produtos e os efeitos de concentração setorial e geográfica, entre outros;
- Realizar testes de estresse da Carteira, de forma a subsidiar a revisão das Políticas e Limites Operacionais;
- Realizar Backtest;
- Apurar a alocação de Capital com intuito de atender ao Acordo de Basiléia;
- Interagir com as demais áreas e com o mercado, no sentido de obter subsídios que possam contribuir com a segurança, a rentabilidade e a liquidez das operações; e
- Atuar de forma a consolidar a cultura das melhores práticas da Gestão de Controle de Riscos.

### **Controles de gerenciamento de risco**

O Gerenciamento de Riscos é um instrumento essencial para garantir o uso adequado do capital e a melhor relação risco x retorno para o Banco. A estrutura de gerenciamento de riscos contempla os seguintes riscos segregados por natureza:

- I. Risco operacional** - É a probabilidade de perdas financeiras decorrentes de falhas ou inadequação de pessoas, processos e sistemas, ou quaisquer outras situações adversas de mercado. A gestão e controle dos riscos operacionais buscam a eficácia do sistema de Controles Internos, a prevenção, mitigação e redução dos eventos e perdas.

O gerenciamento do Risco Operacional é considerado hoje um dos principais instrumentos de gestão do Banco no que tange à mitigação dos riscos a que o Banco está exposto.

O Banco implementou uma estrutura de gerenciamento de risco operacional em integral atendimento à regulamentação vigente. Essa estrutura encontra-se formalizada no documento Política de Risco Operacional, que define a metodologia e o processo de gestão. A área de Risco Operacional é a responsável por atuar junto as demais áreas com o objetivo de assegurar o cumprimento das diretrizes estabelecidas na política em questão. É uma unidade organizacional independente, segregada da Auditoria Interna, sob responsabilidade do Gerente de Controles Internos e subordinada à Diretoria Administrativa do Banco.

A Área de Controle de Riscos é a área responsável pela parte quantitativa do Risco Operacional e a área de Controles Internos é a responsável pela parte qualitativa. Com aprovação da Administração, as políticas e procedimentos voltados para o gerenciamento de risco operacional

prevêem a identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação deste risco, o que permite a correção contínua das eventuais deficiências de controle e o estabelecimento de papéis de responsabilidades. A título de informação, utilizamos o modelo básico de alocação de capital (BIA);

O Banco possui um plano de contingência que contém estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes de paradas, ou qualquer tipo de incidentes em nossos sistemas eletrônicos de processamento, controle, arquivos e de comunicação.

- II. Risco de crédito** - É a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados. O Gerenciamento de risco estabelece a estrutura de alçadas para aprovação e renovação de linhas de áreas geográficas e setores industriais, e por emissores, faixas de classificação de crédito; executa procedimentos para recuperação de créditos.

No gerenciamento do Risco do Crédito o Banco estabelece uma estrutura de alçadas para aprovação e renovação de linhas de Crédito, revisa e avalia o risco de Crédito, limita concentrações de exposição por contrapartes, áreas geográficas e setores industriais, e por emissores, faixas de classificação de crédito, executa procedimentos para recuperação de créditos. Todas as operações de crédito são aprovadas pela Diretoria do Banco e temos como política, não possuir alçadas para exposição a qualquer tipo de risco, com exceção ao produto Cartão de Crédito que tem política própria e também tem a aprovação da Diretoria. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco de crédito encontra-se disponível no site do Banco em [www.ourinvest.com.br](http://www.ourinvest.com.br).

As perdas potenciais de crédito são mitigadas, quando necessário, através das seguintes garantias: seguros, garantias do emissor, papéis de outras instituições desde que aprovada pelo comitê de crédito, avais, etc. A avaliação da eficiência destes instrumentos é considerada o tempo para recuperação e realização do bem dado em garantia, o seu valor de mercado, o risco de contraparte, o garantidor etc., entendendo a administração que o montante é suficiente para cobrir eventuais perdas significativas.

- III. Risco de liquidez** - É a eventual dificuldade em honrar suas obrigações financeiras, em razão dos descasamentos dos fluxos financeiros de ativos e passivos, no gerenciamento de risco o fluxo de caixa é elaborado pela área de risco para monitorar a posição financeira atual do banco. Diariamente são efetuados testes regulares de estresse com uma variedade de cenários nas condições normais e mais severas do mercado.

- IV. Risco de Mercado** - É a exposição em fatores de riscos tais como de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços no mercado de ações e outros valores, em função do tipo de produto, do volume de operações, do prazo, das condições do contrato e da volatilidade subjacente.

No gerenciamento de risco é controlada a exposição das carteiras e realização de testes de estresses. As operações são divididas em: - Trading Book realizadas com intenção de negociação (carteira de negociação) - Banking Book são as disponíveis para venda ou mantidas até a data do vencimento (carteira de não negociação):

- **Trading Book** - Refere-se as disponibilidades em moedas estrangeiras, cotas de fundos de investimentos imobiliários, cotas subordinadas e seniores de Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios, títulos públicos, títulos privados e a carteira de crédito com cartões de crédito.
- **Banking Book** - O Banco atualmente não possui operações classificados nesta categoria.
- **Derivativos** - O Banco utiliza o instrumento de derivativos como instrumento de hedge , os derivativos utilizados são no mercado local e externo. É efetuada a marcação á mercado diariamente.

Na administração dos riscos de mercado são utilizadas práticas que incluem a medição e o acompanhamento de utilização de limites previamente definidos pelo comitê de Passivos e Ativos (COPA), do valor em risco das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dos “gaps” de liquidez, dentre outras práticas que permitem o acompanhamento dos riscos que podem afetar as posições das carteiras do Banco nos diversos mercados onde atua. Para atendimento ao requerido na Resolução nº 3.464/07 do Banco Central do Brasil, foi implementado no Banco uma estrutura específica para o gerenciamento do Risco de Mercado de suas operações. A unidade de Gestão de Risco de Mercado foi criada para identificar, avaliar, monitorar e mitigar riscos e sua estrutura está disponível no site do Banco em [www.ourinvest.com.br](http://www.ourinvest.com.br).

A política global em termos de exposição a riscos de mercado é conservadora, sendo a estratégia e os limites de VaR (Value at Risk), efetuados através de métodos e modelos estatísticos e financeiros desenvolvidos de forma consistente com a realidade de mercado. Além do VaR, são adotados os parâmetros de risco acumulado mensal e cenários de stress em que são elaborados cenários históricos e hipotéticos para as taxas de mercado e verificados os possíveis impactos nas posições. As informações para elaboração das curvas de mercado são obtidas através da tabela de taxas médias divulgada diariamente pela BMF & Bovespa S.A.

Complementando a estrutura de acompanhamento, controle e gestão de riscos de mercado, são calculados diariamente os valores exigidos de capital para cobertura das exposições ao risco de mercado, em conformidade com a Resolução nº 3.490 do Banco Central do Brasil de 29/08/2007.

## 5 Caixa e equivalentes de caixa

### a. Disponibilidades

	2016	2015
Moeda nacional	171	2.006
Aplicações em ouro	28.563	7.075
Moeda Estrangeira - Depósito no exterior	25.062	12.031
Moeda Estrangeira - Disponibilidade	175.785	130.110
<b>Total</b>	<b>229.581</b>	<b>151.222</b>

**b. Equivalentes de caixa**

As aplicações interfinanceiras de liquidez foram consideradas como equivalentes de caixa conforme nota explicativa nº 6 a.

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Disponibilidades	229.581	151.222
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (nota 6a)	63.801	88.001
<b>Total de Equivalentes de Caixa</b>	<b><u>293.382</u></b>	<b><u>239.223</u></b>

(\*) As Aplicações Interfinanceiras de Liquidez estão classificadas como equivalentes de caixa por possuírem conversibilidade imediata, prazo original igual ou inferior a noventa dias e baixa probabilidade de alteração do seu valor nominal atualizado.

## **6 Aplicações interfinanceiras de liquidez**

**a. Vencimentos**

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e estão assim representadas:

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
	<b>Até 3 meses</b>	<b>Até 3 meses</b>
<b>Aplicação em operações compromissadas - Revendas a liquidar posição bancada</b>		
Letras do Tesouro Nacional - LTN	63.801	88.001

As aplicações interfinanceiras de liquidez são representadas por compromissos de revenda de títulos e estão lastreados por LTN - Vencimento 01/04/18 - 13,75% a.a. / NTN - Vencimento 15/08/18 - 13,95% a.a. (2015 - taxas 13,25% a 13,65% respectivamente).

**b. Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez**

Classificadas na demonstração de resultado dentro do resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Rendas de aplicações em operações compromissadas:</b>		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	38	220
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.408	1.007
Notas do Tesouro Nacional - NTN	3.288	1.507
<b>Total</b>	<b><u>5.734</u></b>	<b><u>2.734</u></b>

## **7 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

A carteira de títulos e valores mobiliários está assim demonstrada:

**a. Diversificação por prazo de vencimento e valor de mercado - TVM**

	Valor contábil					Valor de custo	Ajuste
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	corrigido	Total
							Total
<b>2016</b>							
<b>Carteira própria</b>							
<b>Títulos para negociação</b>							
Letras de câmbio - pós	-	33	76	224	333	354	(22)
Letras de câmbio - pré	-	267	8	64	338	360	(22)
Certificado de depósito bancário - pós	-	187	215	409	811	613	198
Letras de crédito do agronegócio - pós	-	1.040	758	422	2.219	2.935	(716)
Letras de crédito imobiliário - pós	-	312	1.057	333	1.702	1.697	5
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	8.893	-	-	8.893	8.905	(12)
Cotas de Fundos em Participações	494	-	-	-	494	500	(6)
Cotas de Fundos em Direitos Creditórios	13.452	-	-	-	13.452	13.452	-
Cotas de Fundos de Investimento Imobiliários	8.589	-	-	-	8.589	10.489	(1.900)
	<b>22.535</b>	<b>10.731</b>	<b>2.114</b>	<b>1.451</b>	<b>36.831</b>	<b>39.306</b>	<b>(2.475)</b>
<b>Instrumentos financeiros e derivativos</b>							
Mercado de termo a receber	-	2.469	701	-	3.170	3.170	-
Compras de opções de compras - COE	-	755	84	-	839	352	487
Compras de opções de vendas - COE	-	433	19	-	452	452	-
	-	<b>3.657</b>	<b>804</b>	-	<b>4.461</b>	<b>3.974</b>	<b>487</b>
<b>Vinculados a operações compromissadas</b>							
<b>Títulos para negociação</b>							
Certificado de depósito bancário	-	241	-	641	882	918	(36)
Letras de Crédito Imobiliário - pós	-	-	1.202	599	1.801	1.789	12
Letras de Crédito do Agronegócio - pós	-	99	571	548	1.218	1.204	14
	-	<b>340</b>	<b>1.773</b>	<b>1.788</b>	<b>3.901</b>	<b>3.911</b>	<b>(10)</b>
<b>Vinculados à prestação de garantias</b>							
<b>Títulos para negociação</b>							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	42.077	-	-	42.077	42.111	(34)
	-	<b>42.077</b>	-	-	<b>42.077</b>	<b>42.111</b>	<b>(34)</b>
<b>Total:</b>	<b>22.535</b>	<b>56.805</b>	<b>4.691</b>	<b>3.239</b>	<b>87.270</b>	<b>89.302</b>	<b>(2.032)</b>
<b>2015</b>							
	Valor contábil					Valor de custo	Ajuste
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	corrigido	Total
							Total
<b>Títulos livres</b>							
<b>Títulos para negociação</b>							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	159	-	4.529	4.688	4.688	-
Letras de Câmbio	-	1.249	1.051	706	3.006	3.025	(19)
Letras de Crédito Imobiliário	-	28	1.129	461	1.618	1.608	10
Letras de Crédito Agronegócio	-	19	8	1	28	28	-
Cetificado de Depósito Bancário	-	39	302	47	388	391	(3)
Cotas de Fundos em Direitos Creditórios	20.808	-	-	-	20.808	20.808	-
Cotas de Fundos de Investimento Imobiliários	11.439	-	-	-	11.439	14.733	(3.294)
Cotas de Fundos em Participações	500	-	-	-	500	1	499
<b>Títulos livres:</b>	<b>32.747</b>	<b>1.494</b>	<b>2.490</b>	<b>5.744</b>	<b>42.475</b>	<b>45.282</b>	<b>(2.807)</b>
<b>Vinculados a operações compromissadas:</b>							
<b>Títulos para negociação:</b>							
Letras de Crédito Imobiliário	-	749	2.499	532	3.780	3.766	14
Letras de Agronegócio	-	831	14	-	845	841	4
<b>Vinculados a operações compromissadas:</b>	-	<b>1.580</b>	<b>2.513</b>	<b>532</b>	<b>4.625</b>	<b>4.607</b>	<b>18</b>
<b>Vinculados à prestação de garantias:</b>							
<b>Títulos para negociação:</b>							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	21.849	21.849	21.849	-
<b>Vinculados à prestação de garantias:</b>	-	-	-	<b>21.849</b>	<b>21.849</b>	<b>21.849</b>	-
<b>Total geral:</b>	<b>32.747</b>	<b>3.074</b>	<b>5.003</b>	<b>28.125</b>	<b>68.949</b>	<b>71.738</b>	<b>(2.789)</b>

Os títulos estão classificados na categoria títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento conforme circular 3.068.

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia do Banco Central do Brasil - SELIC, os títulos privados e as cotas de fundos em Direitos Creditórios na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP) e as cotas de fundo de investimento encontram-se custodiadas na Câmara Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLC.

Os títulos e valores mobiliários são ajustados a valor de mercado pelos parâmetros de cada título (vencimento/prazo/indexador/juros) do último dia útil antes da data do balanço, obtido pelo site da ANBIMA (taxa a termo) e as cotas de fundos de investimento em direitos creditórios, são ajustadas a valor de mercado pelo preço de fechamento do último dia útil antes da data do balanço, fornecido pelo administrador/custodiante do Fundo.

As Letras de Câmbio foram adquiridas com base na variação de 114,00% a 128,00% do Depósito Interfinanceiro - DI, de acordo com a característica de cada operação.

As Letras de Câmbio pré-fixadas foram adquiridas com base na variação de 13,32% a.a. à 18,09% a.a da variação do depósito interfinanceiro - DI.

Os Certificados de Depósitos Bancários foram avaliados com base na variação de 100,00% a 120,00% do Depósito Interfinanceiro - DI, de acordo com a característica de cada operação.

As Letras de Crédito do Agronegócio foram adquiridas com base na variação de 88,00% a 98,50% do Depósito Interfinanceiro - DI, de acordo com a característica de cada operação (2015 - 95,00% a 98,50%).

As Letras de Crédito Imobiliários foram adquiridos com base na variação de 89,50% a 115,00% do Depósito Interfinanceiro - DI, de acordo com a característica de cada operação.

As Letras Financeiras do Tesouro são ajustadas a valor de mercado calculado com base em preços divulgados pela ANBIMA.

As cotas de fundos de investimento imobiliário/ em direitos creditórios/ e em participação, são ajustadas a valor de mercado pelo preço de fechamento do último dia útil antes da data do balanço, fornecido pelo administrador/custodiante do Fundo.

Certificado em operações estruturadas que corresponde a parte de Renda Fixa - Capital Protegido, pré-fixada com variação de 15,81% a 16,17% (2015 - 100% CDI).

**b. Resultado com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros e derivativos**

	2016	2015
<b>Carteira própria</b>		
Rendas títulos de renda fixa	4.979	2.320
Resultado de títulos de renda fixa	7.268	6.021
Rendas de fundos de investimentos imobiliários	1.454	3.220
Resultado fundos de investimentos imobiliários	(159)	398
Fundos de investimentos em direitos creditórios	1.185	-
Ouro	5.553	1.023
Ajuste a marcação a mercado	851	-
<b>Vinculado a operações compromissadas</b>		
Ajuste a marcação a mercado	(17)	-
<b>Instrumentos financeiros e derivativos</b>		
Certificado de operações estruturadas	(62)	-
<b>Total</b>	<b><u>21.052</u></b>	<b><u>12.982</u></b>

**c. Posição das operações - Derivativos**

Os instrumentos financeiros derivativos são representados por operações de contratos futuros, a termo e opções, registrados na BM&FBovespa S.A. e na Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP), envolvendo taxas de variação cambial ou índice de preços. Esses instrumentos financeiros derivativos têm seus valores de referências registrados em contas de compensação e os ajustes/diferenciais em contas patrimoniais. As operações em aberto em junho de 2014 apresentam as seguintes características:

	2016		2015	
	Diferencial a receber	Diferencial a pagar	Diferencial a receber	Diferencial a pagar
<b>Instrumentos Financeiros e Derivativos</b>				
Termo - NDF	3.171	(124)	-	-
Compra de Opções de Ações	839	(833)	448	(451)
Venda de Opções de Ações	451	(449)	451	(582)
<b>Total:</b>	<b><u>4.461</u></b>	<b><u>(1.406)</u></b>	<b><u>899</u></b>	<b><u>(1.033)</u></b>

**c.1 Resultado com instrumentos financeiros e derivativos**

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Mercado a termo	3.350	(24)
Mercado de opções	329	87
Mercado futuro	43.964	(11.731)
<b>Total</b>	<b>47.643</b>	<b>(11.668)</b>

Para a obtenção dos valores de mercado, são adotados os seguintes critérios:

- Operações a Termo / Opções / Futuro: Cotações em bolsas.

## **8 Operações de crédito / Títulos e créditos a receber**

### **a. Composição das operações de crédito e derivados de crédito**

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Operações de Crédito</b>	<b>6.438</b>	<b>8.212</b>
Empréstimos e Títulos Descontados	1.883	8.212
Financiamento Imobiliário	4.555	-
<b>Títulos e Créditos a Receber</b> <sup>(1)</sup>	<b>34.652</b>	<b>30.340</b>
Títulos e Créditos a Receber	34.652	30.340
<b>Total</b>	<b>41.090</b>	<b>38.552</b>
Parcela a curto prazo	38.914	38.533
Parcela a longo prazo	2.176	19

<sup>(1)</sup> Os títulos e créditos a receber são originados de transações de compras mercantis realizadas por meio de cartão de crédito, sem cobrança de encargos (Nota explicativa 9a) e estão sendo apresentados para efeito desta nota, em conjunto com as operações de crédito.



**b. Composição da carteira por tipo de cliente e atividade econômica**

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Indústria	18	2.987
Rural	100	7
Comércio	31.863	30.465
Intermediários financeiros	-	23
Outros serviços	2.937	4.052
Habitação	4.555	145
Pessoa Física	1.617	873
<b>Total</b>	<b><u>41.090</u></b>	<b><u>38.552</u></b>

**c. Composição da carteira de operações de crédito por vencimento**

<b>Faixas de vencimento</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Créditos vencidos</b>		
A partir de 15 dias	490	4.841
<b>Créditos a vencer</b>		
Até 3 meses	20.763	31.641
3 a 12 meses	17.661	2.051
1 a 3 anos	2.176	19
<b>Total</b>	<b><u>41.090</u></b>	<b><u>38.552</u></b>

**d. Carteira de Créditos/Títulos a Receber e da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa Distribuída pelos Correspondentes Níveis de Risco**

Nível de Risco	% Provisão Mínima Requerida	Carteira de operações de crédito		Provisão requerida	
		2016	2015	2016	2015
AA	0%	33.952	5.446	-	-
A	0,50%	2.317	27.792	(12)	(139)
B	1%	4.555	683	(46)	(7)
C	3%	1	1.117	-	(34)
D	10%	19	455	(2)	(46)
E	30%	3	460	(1)	(138)
F	50%	2	825	(1)	(413)
G	70%	7	237	(3)	(164)
H	100%	234	1.537	(234)	(1.537)
<b>Total</b>		<b><u>41.090</u></b>	<b><u>38.552</u></b>	<b><u>(299)</u></b>	<b><u>(2.478)</u></b>

**e. Resultado das operações de crédito**

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Operações de crédito</b>	<b>976</b>	<b>901</b>
Rendas de empréstimos	443	831
Rendas de financiamentos - Interveniência	58	70
Rendas de financiamentos - Habitacional	475	-
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>7.790</b>	<b>3.490</b>
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	379	89
Juros sobre atraso	31	1.003
Antecipação de recebíveis	7.633	1.198
Resultado de cessão de operações de crédito <sup>(1)</sup>	(253)	1.200
<b>Resultado com operações de crédito</b>	<b><u>8.766</u></b>	<b><u>4.391</u></b>
<b>Outras receitas relacionadas às operações de crédito</b>		
Serviços - (nota explicativa 23)	37	6.103
Remuneração de prestação de serviços	1.014	789
<b>Total de op. de créditos e outras receitas relacionadas às operações de crédito</b>	<b><u>9.817</u></b>	<b><u>11.283</u></b>

<sup>(1)</sup> Nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015, o Banco efetuou cessões de operações de crédito sem cobrança, no montante de R\$ 233.477 (2015 - R\$ 123.139), esta operação gerou um prejuízo de cartão de crédito, taxa de juros zero de R\$ 253 (2015 - R\$ 1.200).

**f. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa**

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Provisão p/ créditos em liquidação duvidosa</b>		
Saldo no Início do semestre	(2.478)	(2.902)
Constituição de provisão	(2.346)	(2.037)
Reversão de provisão	2.301	494
Baixados para prejuízo	2.224	1.967
<b>Total</b>	<b><u>(299)</u></b>	<b><u>(2.478)</u></b>

**g. Garantias**

A carteira do Banco em 30 de junho de 2016 e 2015 tem cerca de 84% de seus créditos protegidos por seguros de crédito/garantia fidejussória, com seguradora de 1ª linha. As operações de crédito são derivadas exclusivamente de compras com notas fiscais, feitas em estabelecimentos previamente analisados e contratados.

## 9 Outros créditos

### a. Outros créditos

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Carteira de câmbio	15.256	13.723
Rendas a receber	578	956
Negociação e intermediação de valores	3.441	1.798
Títulos e créditos a receber <sup>(1)</sup>	34.652	30.340
(-) Provisão	(3)	(134)
Créditos Tributários	4.672	3.000
Diversos	<u>3.496</u>	<u>1.581</u>
Adiantamentos e antecipações salariais	823	611
Impostos e contribuições a compensar	1.382	653
Pagamentos a ressarcir	307	314
Devedores diversos - País	951	3
Outros	33	-
<b>Total</b>	<b><u>62.092</u></b>	<b><u>51.264</u></b>

<sup>(1)</sup> Referem-se a transação de compras mercantis realizadas por meio de cartão de crédito, que podem incorrer em taxa de desconto quando da antecipação de pagamentos aos lojistas. O ganho de tais antecipações é registrado de acordo com a liquidação do contrato na conta de receitas de antecipações de recebíveis (nota explicativa 8a).

### b. Carteira de câmbio

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Ativo - Outros créditos</b>	<b>15.256</b>	<b>13.723</b>
Câmbio comprado a liquidar	5.875	9.864
Direitos sobre vendas de câmbio	11.199	4.404
(-) Adiantamento de Moeda Nacional	(1.818)	(545)
<b>Passivo - Outras obrigações</b>	<b>(16.684)</b>	<b>(14.127)</b>
Câmbio vendido a liquidar	(10.659)	(4.381)
Obrigações por compra de câmbio	(6.022)	(9.740)
Obrigações por vendas realizadas	(3)	(6)

### Resultado de Operações de Câmbio <sup>(1)</sup>

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Rendas de operações de câmbio	122.680	58.392
Despesas com operações de câmbio	(131.542)	(13.941)
<b>Total</b>	<b><u>(8.862)</u></b>	<b><u>44.451</u></b>

<sup>(1)</sup> As operações de câmbio quase em sua totalidade são efetuados hedge cambial apresentados como Resultado com instrumentos cambiais e Obrigações por empréstimos e repasses.

**c. Créditos tributários a compensar**

**1. Natureza e origem dos créditos tributários**

Os créditos tributários são decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social.

**2. Movimentação do crédito tributário e expectativa de realização**

	<u>dez/15</u>			<u>jun/16</u>
	<u>Saldo inicial</u>	Reversão	Aproveitamento	<u>Saldo final</u>
Crédito Tributário - Prej. Fiscal	4.672	(217)	217	<b>4.672</b>
<b>Total</b>	<b>4.672</b>	<b>(217)</b>	<b>217</b>	<b>4.672</b>

**3. Realização do crédito tributário**

Créditos tributários	<u>Jun-16</u>
até dezembro de 2016	(294)
de dezembro de 2016 até dezembro de 2017	(333)
de dezembro de 2017 até dezembro de 2018	(376)
de dezembro de 2018 até dezembro de 2019	(423)
de dezembro de 2019 até dezembro de 2020	(475)
de dezembro de 2020 até dezembro de 2021	(533)
de dezembro de 2021 até dezembro de 2022	(598)
de dezembro de 2022 até dezembro de 2023	(670)
de dezembro de 2023 até dezembro de 2024	(752)
de dezembro de 2024 até dezembro de 2025	(218)
<b>Total</b>	<b><u>(4.672)</u></b>

Créditos tributários	<u><b>Jun-15</b></u>
até dezembro de 2015	384
de dezembro de 2015 até dezembro de 2016	408
de dezembro de 2016 até dezembro de 2017	435
de dezembro de 2017 até dezembro de 2018	466
de dezembro de 2018 até dezembro de 2019	500
de dezembro de 2019 até dezembro de 2020	539
de dezembro de 2020 até dezembro de 2021	268
<b>Total</b>	<u><u><b>3.000</b></u></u>

Foi constituído crédito tributário com alíquotas de CSLL 15% até setembro de 2015, e 20% até dezembro de 2018. Em 22 de maio de 2015, foi editada pelo Poder Executivo a MP 675/15, que aumentou a alíquota da CSLL sobre o lucro de instituições financeiras gerados a partir de 1º de setembro de 2015, de 15% para 20%.

#### **4. Valor presente do crédito tributário**

<u>Período</u>	<u>Aproveitamento de C. Tributário</u>	<u>Dias úteis remanescentes</u>	<u>Taxa de Desconto - Selic (*)</u>	<u>Valor Presente</u>
2016	(294)	128	14,06%	(258)
2017	(333)	377	13,34%	(260)
2018	(376)	627	12,76%	(262)
2019	(423)	880	12,47%	(264)
2020	(475)	1.131	12,32%	(266)
2021	(533)	1.382	12,22%	(267)
2022	(598)	1.633	12,15%	(268)
2023	(670)	1.882	12,16%	(268)
2024	(752)	2.136	12,20%	(267)
2025	(218)	2.389	12,24%	(69)
<b>Total</b>	<u><u><b>(4.672)</b></u></u>			<u><u><b>(2.449)</b></u></u>

(\*) com base na taxa Selic projetada, descontada dos efeitos tributários, os créditos tributários calculados a valor presente totalizam R\$ 2.449.

#### **5. Resultado com ativo fiscal diferido**

Nos 1º semestres de 2016 e 2015 não ocorreu aproveitamento com ativo fiscal diferido.

## 6. Crédito tributário não reconhecido

Em 30 de junho de 2016, não houve alteração no saldo de crédito tributário do banco, em 31 de dezembro de 2015, o saldo do prejuízo fiscal do Banco passou para R\$ 11.680 para os quais foi utilizado a sua totalidade da base de apuração de crédito tributário R\$ 4.672.

## 10 Outros valores e bens

### a. Despesas antecipadas

	2016	2015
Seguros a apropriar	24	25
Auditoria	204	195
Outros	27	19
<b>Total</b>	<b>255</b>	<b>239</b>

## 11 Investimentos

### a. Participação em Controlada

O Banco adquiriu a integralidade das ações ordinárias da Omni Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. atualmente Ourinvest Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., em 25 de março de 2013, que representa 50% do seu capital social, quantidade de 300.010 ações, pelo valor de R\$ 1.362. Essa transação foi aprovada pelo Banco Central do Brasil em 8 de novembro de 2013. Como a aprovação pelo Banco Central do Brasil era condição determinante para a transferência das ações, foi apurado o ágio na compra das ações, no valor de R\$ 1.052.

Com base na ata de assembleia geral extraordinária realizada em 06 de fevereiro de 2014, foi aprovado o aumento de capital social da Ourinvest DTVM S.A., para R\$ 10.000, por meio de aporte de capital de R\$ 9.400, que resultou na emissão de novas ações nominativas, sendo 4.700.157 ações ordinárias e 4.699.843 ações preferenciais, ao preço unitário de R\$ 1 (um real). Referidas novas ações foram subscritas e integralizadas no ato em moeda corrente nacional, pelos acionistas.

O investimento em controlada é avaliado pelo método de equivalência patrimonial, sendo os principais dados os seguintes:

	2016	2015
<b>Ourinvest DTVM S.A.</b>		
Cotas/ações	10.000.000	10.000.000
Participação no Capital - %	50,00%	50,00%
Patrimônio Líquido	11.063	10.090
Lucro Líquido	2.696	214
Resultado de Participação em Coligada	1.348	107
Ágio *	1.052	1.052
<b>Total de Participação</b>	<b>1.052</b>	<b>1.052</b>

\* Ágio apurado na aquisição da Ourinvest DTVM S.A., correspondente à soma do valor pago na transação deduzido o patrimônio líquido que, resultou no valor de R\$ 1.052. O referido ágio estava suportado em projeções de resultados futuros será reclassificado para fundo de comércio em virtude de ter duração indeterminada do investimento e será amortizado quando da liquidação do investimento considerando os valores positivos na forma de equivalência patrimonial, em observância à regulamentação do BACEN.

**b. Outros investimentos**

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Ações e Quotas	207	206
Obras de Arte	12	12
(-) Provisão para Perda em Ações e Quotas	(22)	(84)
<b>Total</b>	<b>197</b>	<b>134</b>

**12 Imobilizado de uso**

	<b>2016</b>			<b>2015</b>	
	<b>Taxa anual de depreciação</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Valor residual</b>	<b>Valor residual</b>
<b>Outras Imobilizações de Uso</b>					
Inst. móveis e equipamentos de uso	10%	784	(596)	188	195
Sistemas de Segurança, Comunicações e Transporte	10%	436	(218)	218	229
Sistemas de Processamento de Dados	20%	1.465	(1.184)	281	401
<b>Total</b>		<b>2.685</b>	<b>(1.998)</b>	<b>687</b>	<b>825</b>

**13 Intangível**

	<b>2016</b>			<b>2015</b>
	<b>Custo</b>	<b>Amortização</b>	<b>Saldo líquido</b>	<b>Saldo líquido</b>
Licença de Uso - Adquirida até out/13	225	(135)	90	137
Licença de Uso - Adquirida após out/13	605	(244)	361	367
<b>Total</b>	<b>830</b>	<b>(379)</b>	<b>451</b>	<b>504</b>

Segregação de aquisição do intangível conforme carta-circular nº 3.624 de dezembro de 2013.

## 14 Depósitos

### a. Depósitos

	<b>01 a 90 dias</b>	<b>91 a 360 dias</b>	<b>1 a 3 anos</b>	<b>Total 2016</b>	<b>Total 2015</b>
Depósito interfinanceiro	1.012	-	-	1.012	15.428
Depósito a prazo - Pré fixado	4	14	331	349	65
Depósito a prazo - Pós fixado	80.350	40.804	112.853	234.007	147.622
Depósito a prazo - DPGE	-	-	7.966	7.966	30.671
<b>Total</b>	<b><u>81.366</u></b>	<b><u>40.818</u></b>	<b><u>121.150</u></b>	<b><u>243.334</u></b>	<b><u>193.786</u></b>
Parcela a curto prazo				<u>122.184</u>	<u>117.313</u>
Parcela a longo prazo				<u>121.150</u>	<u>76.473</u>

### b. Despesas com operações de captação do mercado

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Depósito interfinanceiro	(179)	(946)
Depósito a prazo	(17.461)	(10.410)
Despesas de contribuição FGC	(235)	(302)
Certificado de Operações Estruturadas	(1.638)	(587)
Operações compromissadas	(98)	(245)
Letras de crédito do agronegócio	(1.066)	
Letras de crédito imobiliário	(268)	-
<b>Total</b>	<b><u>(20.945)</u></b>	<b><u>(12.490)</u></b>



## 15 Obrigações por operações compromissadas

	Indexador	2016		2015	
		Revenda a Liquidar (Ativo)	Recompra a Liquidar (Passivo)	Revenda a Liquidar (Ativo)	Recompra a Liquidar (Passivo)
LCI - Venc. ago/2015	96,50% CDI	-	-	232	(231)
LCI - Venc. set/2015	95,50% CDI	-	-	232	(231)
LCI - Venc. set/2015	99,00% CDI	-	-	27	(27)
LCI - Venc. set/2015	96,50% CDI	-	-	258	(257)
LCI - Venc. out/2015	95,50% CDI	-	-	108	(108)
LCI - Venc. nov/2015	95,50% CDI	-	-	55	(55)
LCI - Venc. dez/2015	97,00% CDI	-	-	798	(795)
LCI - Venc. mar/2016	98,50% CDI	-	-	24	(24)
LCI - Venc. nov/2016	98,50% CDI	-	-	39	(39)
LCI - Venc. jan/2017	95,50% CDI	-	-	231	(230)
LCI - Venc. abr/2017	98,50% CDI	61	(61)	562	(560)
LCI - Venc. mai/2017	98,50% CDI	416	(415)	396	(395)
LCI - Venc. jun/2017	98,50% CDI	-	-	286	(284)
LCI - Venc. jul/2017	98,50% CDI	582	(579)	532	(530)
LCI - Venc. abril/2017	93,75% CDI	48	(48)	-	-
LCI - Venc. maio/2017	92,00% CDI	677	(670)	-	-
LCI - Venc. maio/2018	94,00% CDI	16	(16)	-	-
LCA - Venc. out/2016	93,00% CDI	348	(345)	-	-
LCA - Venc. nov/2016	96,50% CDI	5	(5)	-	-
LCA - Venc. maio/2017	92,00% CDI	170	(169)	-	-
LCA - Venc. jun/2018	94,00% CDI	548	(540)	-	-
LCA - Venc. ago/2016	96,50% CDI	-	-	831	(828)
LCA - Venc. jun/2017	96,50% CDI	-	-	14	(13)
LCA - Venc. ago/2016	96,50% CDI	93	(92)	-	-
LCA - Venc. jan/2017	96,50% CDI	53	(53)	-	-
CDB - Venc. dez/2017	120,00% CDI	97	(102)	-	-
CDB Banco CDI - Venc. nov/2016	115,00% CDI	241	(250)	-	-
CDB Banco CDI - Venc. nov/2017	116,00% CDI	543	(566)	-	-
<b>Total</b>		<b>3.899</b>	<b>(3.911)</b>	<b>4.625</b>	<b>(4.607)</b>

## 16 Recursos de Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias e Similares

	2016			2015
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	Total
<b>Obrigações por emissões de letras de crédito imobiliária</b>				
LCI	1.245	2.040	3.285	-
LCA	20.046	6.223	26.269	-
<b>Captação por certificados de operações estruturadas</b>				
Notional	17.164	5.000	22.164	12.210
Custo a apropriar	(297)	(476)	(773)	(585)
<b>Total</b>	<b>38.158</b>	<b>12.787</b>	<b>50.945</b>	<b>11.625</b>

## 17 Relações Interdependências - Ordens de pagamento

Em 30 de junho de 2016 e 2015, o saldo em ordens no exterior a cumprir contemplava no montante de R\$ 2.509 (2015 - R\$ 3.547).

## 18 Obrigações por empréstimos e repasses

### a. Composição

No segundo de 2015, o Banco liquidou suas obrigações por empréstimos contraídos no exterior, em junho de 2015, o Banco possuía obrigações por empréstimos contraídos no exterior, com vencimento em agosto 2015 R\$ 17.149 (taxa 3,55% a.a. mais Libor 0,28% a.a.), com vencimento em setembro 2015 R\$ 12.735 (taxa 3,55% a.a. mais Libor 0,2857% a.a.) totalizando R\$ 29.884.

### b. Despesas com obrigações por empréstimos

	<b>2015</b>
Juros de empréstimo no exterior	(628)
Varição de taxa/câmbio	(5.298)
Impostos sobre empréstimos	(210)
<b>Total</b>	<b><u><u>(6.136)</u></u></b>

## 19 Outras obrigações

### a. Fiscais e previdenciárias

As Obrigações Fiscais e Previdenciárias compreendem os impostos e contribuições a recolher e valores questionados em processos judiciais e administrativos.

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social s/ lucro	-	741
Impostos e Contribuições a recolher	4.243	1.710
<b>Total</b>	<b><u><u>4.243</u></u></b>	<b><u><u>2.451</u></u></b>

### b. Sociais e Estatutárias

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Dividendos a pagar	1.523	570

**c. Outras obrigações - Negociação e intermediação de valores**

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Comissões e corretagens a pagar	9	17
Liquidações pendentes <sup>(1)</sup>	15.305	8.799
Obrigações por empréstimos de ouro <sup>(2)</sup>	37.502	32.324
Operação mercadorias e ativos financeiros a liquidar	205	931
<b>Total</b>	<b><u>53.021</u></b>	<b><u>42.071</u></b>

(1) Saldo de liquidações pendentes referente às operações de crédito já cedidas e saldo para aquisição de fundos e títulos para os Clientes do Banco.

(2) O empréstimo com vencimento em fevereiro de 2017 no total de R\$ 37.502 (2015 - R\$ 32.324).

**d. Despesas com obrigações por empréstimos de ouro**

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Aluguel de empréstimo de ouro	(130)	(85)
Variação Cambial sobre empréstimo de ouro	(890)	(4.185)
<b>Total</b>	<b><u>(1.020)</u></b>	<b><u>(4.270)</u></b>

**e. Outras obrigações - Diversas**

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Obrigações para aquisição de bens e direitos	678	4
Despesas de pessoal	4.096	3.167
Passivo contingente (nota 20)	29	569
Credores diversos - país	<u>2.850</u>	<u>4.888</u>
Outros <sup>(1)</sup>	2.546	2.092
Financiamento cartão de crédito a liberar <sup>(2)</sup>	304	2.796
<b>Total</b>	<b><u>7.653</u></b>	<b><u>8.628</u></b>

(1) A parcela mais significativa R\$ 1.162 (2015 - R\$ 929) refere-se a obrigações com empresas de transporte de valores.

(2) O saldo refere-se aos valores de compras realizadas pelos clientes que se utilizam dos cartões Supliercard, e que serão repassados aos estabelecimentos.

## 20 Contingências

Os controles e políticas definidas para acompanhamento e gerenciamento dos processos judiciais. Uma vez obtido os pareceres dos assessores jurídicos, e estimado razoavelmente o valor da perda, o conglomerado efetua os ajustes necessários para contabilizar os prováveis efeitos adversos dos processos em sua posição financeira. Em 30 de junho, o conglomerado prudencial possuía algumas ações judiciais com probabilidade de perda provável ou possível não resolvidas, tais como:

	2015				2016
	Saldo Inicial	Entradas	Reversão	Ajuste Selic	Saldo Final
<b>Risco provável</b>					
CDC - Financiamento de Veículos (a)	58	11	(52)	12	29
<b>Risco possível</b>					
	2015	2016			
	Saldo Inicial	Entradas	Baixas	Saldo Final	
CDC - Financiamento de Veículos	27	-	(11)	16	
Cartão de Compra Supplercard	58	40	(35)	63	
FII	935	28	-	963	
Próprios - Ourinvest	997	730	(597)	1.130	
<b>Total</b>	<b>2.017</b>	<b>798</b>	<b>(643)</b>	<b>2.172</b>	
	2014	2015			
	Saldo Inicial	Entradas	Reversão	Ajuste Selic	Saldo Final
CDC - Financiamento de Veículos (a)	209	138	(289)	11	69
Cartão de Compra Supplercard (b)	28	21	(49)	-	-
<b>Total</b>	<b>237</b>	<b>159</b>	<b>(338)</b>	<b>11</b>	<b>69</b>
<b>Risco possível</b>					
	2014	2015			
	Saldo Inicial	Entradas	Baixas	Saldo Final	
CDC - Financiamento de Veículos	50	47	(70)	27	
Cartão de Compra Supplercard	540	126	(603)	63	
Crédito Estudantil	14	-	-	14	
Próprios - Ourinvest	143	1.101	(137)	1.107	
<b>Total</b>	<b>747</b>	<b>1.274</b>	<b>(810)</b>	<b>1.211</b>	

Processos judiciais relacionados a concessão de crédito direto ao consumidor - CDC - para financiamento de veículos: 9 processos com probabilidade de perda provável no montante de R\$ 29 (2015 - R\$ 569), devidamente provisionado. Em caso de eventual desembolso, este ocorrerá de forma diluída, ao longo de vários períodos.

## 21 Imposto de renda e contribuição social

### a. Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

#### Banco Ourinvest S.A.

	2016	2015
Resultado antes da tributação sobre o lucro	6.142	2.930
<b>Participação no lucro</b>	-	-

<b>Resultado antes do IR e CS líquidos de participações e JCP</b>	<b>6.142</b>	<b>2.930</b>
<b>Adições</b>		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	77	605
Desp. Com provisão com passivos contingentes	-	161
Despesas indedutíveis	79	1
<b>Exclusões</b>		
Reversão de provisão de créditos de liquidação duvidosa	(2.300)	(494)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.348)	(107)
Provisão renda variável	-	(19)
Ajuste ao valor de mercado	(1.011)	(388)
Despesa de provisão	(40)	
Renda variável	(69)	-
Variação Cambial de operações à termo a liquidar	(3.209)	-
<b>Total</b>	<b>(1.679)</b>	<b>2.689</b>
(-) Prejuízo fiscal de períodos anteriores - Limite 30%	-	(807)
<b>Base de cálculo</b>	<b>-</b>	<b>1.882</b>
<b>Imposto de renda</b>	<b>-</b>	<b>(459)</b>
<b>Contribuição social</b>	<b>-</b>	<b>(282)</b>
<b>Crédito tributário</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Base Negativa - Prejuízo Fiscal	-	11.517
Base Negativa - Prejuízo Fiscal utilizado	-	7.500
Alíquota de 15% e adicional de 10% para imposto de renda	-	1.875
Alíquota de 15% para contribuição social	-	1.125
<b>Constituição de Crédito Tributário</b>	<b>-</b>	<b>3.000</b>
<b>Base negativa - Prejuízo Fiscal</b>	<b>-</b>	<b>4.017</b>
Alíquota de 15% para contribuição social	-	1.004
Alíquota de 15% e adicional de 10% para imposto de renda	-	603
<b>Crédito tributário não constituído</b>	<b>-</b>	<b>1.607</b>

Em 22 de maio de 2015, foi editada pelo Poder Executivo a MP 675/15, que aumentou a alíquota da CSLL sobre o lucro de instituições financeiras gerados a partir de 1º de setembro de 2015, de 15% para 20% e após 2018 de 15%.

**Ourinvest DTVM S.A.**

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	4.820	336
<b>Participação no lucro</b>	<b>(52)</b>	<b>-</b>
<b>Resultado antes do IR e CS líquidos de participações e JCP</b>	<b>4.768</b>	<b>336</b>
<b>Adições</b>		

Despesas indedutíveis	20	-
<b>Exclusões</b>		
Ajuste a valor de mercado	(113)	-
<b>Total</b>	<b>4.675</b>	<b>336</b>
(-) Prejuízo fiscal de períodos anteriores - limite de 30%	-	-
Base de cálculo	4.675	336
Imposto de renda (nota 3f)	(1.137)	(72)
Contribuição social (nota 3f)	(935)	(50)

## 22 Patrimônio líquido

### a. Capital

#### **Banco**

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o capital social subscrito e integralizado estava representado e dividido em 6.824.602 (Seis milhões, oitocentos e vinte e quatro mil, seiscentos e duas) ações, sendo 3.412.301 (Três milhões, quatrocentos e doze mil, trezentos e uma) ações ordinárias e 3.412.301 (Três milhões, quatrocentos e doze mil, trezentas e uma) ações preferenciais, todas nominativas sem valor nominal, por acionistas domiciliados no país.

Com base na Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 05 de dezembro de 2014, foi deliberado o aumento de Capital Social para R\$ 44.000, dividido em 6.824.602 ações nominativas, sendo 3.412.301 preferenciais e 3.412.301 ordinárias, sem valor nominal, mediante a emissão de 757.686 novas ações nominativas, sendo 378.843 ordinárias e 378.843 preferenciais ao preço unitário de R\$ 6,599039708, totalizando R\$ 5.000. As novas ações foram subscritas e integralizadas pela acionista Ourinvest Participações S/A.

#### **Ourinvest DTVM**

O Capital Social é de R\$ 10.000 (2015-2014) e está representado por 10.000.000 ações, sendo 5.000.167 ON e 4.999.833 PN, totalmente subscritas e integralizadas por acionistas domiciliados no país. Com base na ata de assembleia geral extraordinária realizada em 06 de fevereiro de 2014, foi aprovado o aumento de capital social, para R\$ 10.000, por meio de aporte de capital de R\$ 9.400, que resultou na emissão de novas ações nominativas, sendo 4.700.157 ações ordinárias e 4.699.843 ações preferenciais, ao preço unitário de R\$ 1 (um real). Referidas novas ações foram subscritas e integralizadas no ato em moeda corrente nacional, pelos acionistas.

### b. Reservas

- **Reserva legal**

É constituído à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada semestre social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

**c. Dividendos e juros sobre o capital próprio**

Dividendos são reconhecidos como passivo no momento em que são aprovados pelos acionistas da Sociedade. Aos acionistas é assegurado, estatutariamente, dividendo mínimo de 25% sobre os lucros auferidos, após a constituição da reserva legal de 5% do lucro líquido do semestre, até que essa reserva atinja 20% do capital social. O eventual saldo remanescente de lucro líquido do semestre societário será destinado de acordo com a deliberação da Assembleia Geral. A Sociedade registra, no encerramento do semestre social, provisão para o montante de dividendo mínimo obrigatório.

Em 30 de junho de 2016, o Banco destinou a título de dividendos mínimos obrigatórios R\$ 1.523 (2015 - R\$ 570), e não distribuiu dividendos e juros sobre o capital próprio.

**d. Reservas especiais de lucros**

O saldo das reservas especiais de lucros, oriundos de lucros após as destinações legais, será utilizada para absorver os prejuízos acumulados, quando houver, e o saldo remanescente será destinado para futuros investimentos ou distribuição de dividendos.

**e. Participação de acionistas não controladores**

É constituída pelos acionistas não controladores da Ourinvest Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. representando o total de 49,9983% da mesma.

**23 Receitas de prestação de serviços**

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Rendas de tarifas relacionadas as operações de crédito	1.051	6.892
Administração de fundo de investimento imobiliário	1.114	1.007
Rendas de comissão e colocação títulos (*)	3.439	2.369
Rendas de corretagens em oper.bolsa/custódia	-	987
Rendas tarifa de câmbio	864	18
Rendas de administração de carteira (**)	13	15
Rendas de outros serviços	99	80
<b>Total</b>	<b><u>6.580</u></b>	<b><u>11.368</u></b>

(\*) O banco atua como intermediador dos direitos creditórios oriundos do Grupo Anhanguera Educacional, para o Anhanguera Educacional Fundo de Investimento em Direitos Creditórios "FIDC". Tal cessão ocorre sem qualquer retenção de risco para o Banco. No semestre, o saldo movimentado oriundo desta operação foi de R\$ 136.343 (2015 - 92.794). A receita de intermediação no semestre foi de R\$ 295 (2015 - 272).

(\*\*) Rendas de prestação de serviço à Dartley Bank.

## 24 Despesa de pessoal

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Remuneração	13.554	11.511
Encargos	4.306	3.924
Benefícios	2.105	2.308
Treinamento	56	35
<b>Total</b>	<b><u>20.021</u></b>	<b><u>17.778</u></b>

## 25 Outras Despesas Administrativas

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Serviços técnicos especializados e de terceiros	16.248	5.771
Depreciações e amortizações	215	172
Propaganda, promoções e publicidade	190	168
Processamento de dados	370	307
Comunicações	488	531
Aluguéis	1.223	1.177
Transportes e viagens	46	82
Segurança e vigilância <sup>(1)</sup>	5.927	4.829
Manutenção e conservação de bens	102	57
Serviços de sistema financeiro	2.439	1.762
Água, energia e gás	115	119
Seguros	32	43
Outras <sup>(2)</sup>	699	769
<b>Total</b>	<b><u>28.094</u></b>	<b><u>15.787</u></b>

(1) Custo de segurança e custódia R\$ 5.915 (2015 - R\$ 4.828).

(2) A despesa com maior representatividade é com condomínio no total de R\$ 239 (2015 - R\$ 265).

## 26 Despesas tributárias

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Despesa com ISS	341	1.659
Despesa com COFINS	2.362	539
Despesa com PIS	384	270
Tributos estaduais, municipais e federais	218	490
<b>Total</b>	<b><u>3.305</u></b>	<b><u>2.958</u></b>



## 27 Outras receitas operacionais

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Recuperação de encargos e despesas <sup>(1)</sup>	16	-
Variações monetárias	38	21
Reversão de provisões operacionais - BM&F Bovespa	129	33
Reversão de outras provisões	-	7
Distrato comercial <sup>(2)</sup>	2.022	
<b>Total</b>	<b><u>2.205</u></b>	<b><u>61</u></b>

(1) Refere-se ao reembolso de custas cartorárias efetuadas pelos estabelecimentos conveniados do Banco nas operações de crédito e títulos de créditos.

(2) Conforme Instrumento Particular de Distrato ao “Acordo Comercial de 14/11/2013” datado de 02/05/16 em decorrência da rescisão antecipada o banco recebeu uma multa compensatória, no valor de R\$ 2.000, sendo 50 % a vista e o restante em 12 parcelas corrigidas pelo CDI.

## 28 Outras despesas operacionais

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Despesa de provisão operacionais - BM&F Bovespa	21	14
Passivo contingente	-	184
Outros	92	-
<b>Total</b>	<b><u>113</u></b>	<b><u>198</u></b>

## 29 Limites operacionais - Acordo Basileia

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um Patrimônio de Referência mínimo de 9,875% (2015 - 11%) mais adicional de Capital Principal de 0,625% (2015 - 0%) do Patrimônio Exigido, conforme legislação do Banco Central, objetivando fazer frente aos possíveis riscos inerentes aos negócios, garantindo liquidez ao Banco. A partir de 1º de outubro de 2013, através da Resolução nº 4.192 do CMN, implantou-se nova metodologia de apuração do RWA (Risk Weighted Asset) com base no Patrimônio de Referência, com a nova metodologia de mensuração, análise e administração de riscos de mercado, risco de crédito e riscos operacionais. Este índice está sendo calculado de forma consolidada.

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Patrimônio de referência	63.065	54.475
Patrimônio de referência exigido	48.593	46.664
Parcela de risco de crédito	21.082	24.791
Parcela de risco de mercado	16.839	10.290
Parcela de risco operacional	10.672	11.583
<b>Total do ativo ponderado pelo risco</b>	<b><u>492.085</u></b>	<b><u>424.222</u></b>
Índice de Basileia	12,82%	12,84%

### 30 Transações com partes relacionadas

Partes relacionadas ao conglomerado foram definidas pela Administração como sendo os seus controladores e acionistas com participação relevante, empresas a eles ligadas, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC nº 05. Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2016 e 2015, bem como as transações que influenciaram o resultado do semestre, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações com o Banco e demais empresas do Grupo Ourinvest.

Os principais saldos e resultados de transações foram:

		<b>2016</b>	
		<b>Ativos</b>	<b>Receitas</b>
<b>Outros créditos diversos</b>		<b>120</b>	<b>720</b>
Suppliercard Adm. de Cartões de Crédito S.A. (3)	Rendas Serv. Remuneração/Movimentação	120	720
		<b>2015</b>	
		<b>Ativos</b>	<b>Receitas</b>
<b>Outros créditos diversos</b>		<b>252</b>	<b>1.397</b>
Suppliercard Adm. de Cartões de Crédito S.A. (3)	Rendas Serv. Remuneração/Movimentação	89	516
Suppliercard Adm. de Cartões de Crédito S.A.	Comissão s/ remuneração quadrimestral	-	877
Suppliercard Adm. de Cartões de Crédito S.A.	Recebimento de cobrança	163	4
		<b>2016</b>	
		<b>Ativos</b>	<b>Receitas</b>
		<b>(passivos)</b>	<b>(despesas)</b>
<b>Outras obrigações diversos</b>		<b>(5.094)</b>	<b>2.100</b>
Suppliercard Adm. Cartões de Crédito S.A. (4)	Repasse de cobrança	(1.675)	-
Suppliercard Adm. Cartões de Crédito S.A. (1)	Crédito/Cobrança	(2.056)	-
Ourinvest FIDC Financeiro - Suppliercard (4)	Repasse de cobrança	(747)	2.100
Supplier Cia Sec. de Créditos Financeiros (5)	Resultado de cessão	(606)	-
Cia. Ourinvest Securitizadora de Créditos (4)	Repasse de cobrança	(10)	-
		<b>2015</b>	
		<b>Ativos</b>	<b>Receitas</b>
		<b>(passivos)</b>	<b>(despesas)</b>
<b>Outras obrigações diversos</b>		<b>(2.371)</b>	<b>(3.388)</b>
Suppliercard Adm. Cartões de Crédito S.A.	Comissão quadrimestral	(451)	-
Suppliercard Adm. Cartões de Crédito S.A. (4)	Repasse de cobrança	(1.453)	-
Suppliercard Adm. Cartões de Crédito S.A. (1)	Crédito/Cobrança	-	(3.388)

**Banco Ourinvest S.A.**  
*Demonstrações contábeis consolidadas -  
 Conglomerado Prudencial em 30 de junho de  
 2016 e 2015*

Ourinvest FIDC Financeiro - Supplercard (4)	Repasse de cobrança	(327)	-
Ourinvest FIDC Financeiro - Supplercard (5)	Resultado de cessão	-	986
Supplier Cia Sec. de Créditos Financeiros (4)	Repasse de cobrança	(129)	-
Supplier Cia Sec. de Créditos Financeiros (5)	Resultado de cessão	-	218
Cia. Ourinvest Securitizadora de Créditos (4)	Repasse de cobrança	(11)	-

	<b>2016</b>		<b>2015</b>	
	<b>Ativo</b>	<b>Receita</b>	<b>Ativo</b>	<b>Receita</b>
<b>Depósitos bancários</b>	<b><u>121</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>-</u></b>
Depósito à vista - Banco Ourinvest S.A	121	-	-	-
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b><u>7.740</u></b>	<b><u>224</u></b>	<b><u>8.724</u></b>	<b><u>533</u></b>
CDI pós - Banco Ourinvest S.A.	7.740	224	8.724	533
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	<b><u>2.658</u></b>	<b><u>58</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>-</u></b>
CDB Banco CDI - Banco Ourinvest S.A.	1.622	80	-	-
COE - Banco Ourinvest S.A.	292	14	-	-
Opções de COE - Banco Ourinvest S.A.	6	(38)	-	-
Letras de crédito do agronegócio	738	2	-	-

	<b>2016</b>		<b>2015</b>	
	<b>(passivo)</b>	<b>(despesa)</b>	<b>(passivo)</b>	<b>(despesa)</b>
<b>Depósitos a prazo</b>	<b><u>9.936</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>(49.146)</u></b>	<b><u>(2.780)</u></b>
Diretores e respectivos cônjuges	9.936	-	(3.194)	(334)
Supplercard Adm. de cartões de crédito S.A.	-	-	(27.110)	(1.398)
Ourinvest Participações S.A.	-	-	(18.740)	(1.041)
Taelinvest Participações S.A.	-	-	(102)	(7)

- (1) Valores de despesas referentes à administração e operacionalização dos produtos oriundos dos cartões de créditos, e pela intermediação com os estabelecimentos conveniados, conforme o acordo comercial firmado em agosto de 2007 com a Supplercard Administradora de Cartões de Crédito S/A.
- (2) As receitas de comissão são devidas pela comercialização de cotas seniores do Ourinvest FIDC Financeiros - Supplercard, e foram apuradas com base no percentual de remuneração de 0,90% a.a. sobre o volume de negociação, conforme contrato de distribuição de cotas.
- (3) Saldos referentes ao recebimento de operações de crédito que já foram cedidas, portanto serão transferidas para quem comprou os créditos.

**Outras partes relacionadas - Pessoal-chave da Administração e seus familiares**

A remuneração dos Diretores totalizou R\$ 206 (2015 - R\$ 147). O conglomerado não tem por política oferecer plano de pensão e/ou quaisquer tipos de benefícios pós-emprego ou remuneração baseada em ações.

Conforme legislação em vigor, o conglomerado não pode conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- a) Diretores e membros do Conselho Fiscal e semelhantes, bem como seus respectivos cônjuges e parentes até segundo grau;

- b) Pessoas físicas e jurídicas que participem com mais de 10% de seu capital social.

### **31 Administrações de fundos/Sociedades de investimentos**

O Banco é responsável pela administração de fundos/carteira de investimentos cujo ativo total são os seguintes:

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Carteira de Vals Mobils. Dartley Bank & Trust Ltd.	-	1.595
Fundo de Investimento Imobiliário Península	<u>2.869.875</u>	<u>2.664.841</u>
<b>Total</b>	<b><u>2.869.875</u></b>	<b><u>2.666.436</u></b>

### **32 Outras informações**

- (a) Os valores de depositários em custódia, registradas em contas de compensação, atingiram o valor de R\$ 52.176 (2015 - R\$ 36.202) referente aos títulos públicos e privados, exceto cotas de fundos e ações, e 22.427 cotas de fundos e ações (2015 - 10.137) no Banco.

Os valores de depositários em custódia, registradas em contas de compensação, atingiram o valor de R\$ 1.429.363 (2015 - R\$ 2.641) referente aos títulos públicos e privados na Ourinvest DTVM.

- (b) Em 30 de junho de 2016, a cobertura de seguros contraídos ao banco institui, riscos corporativos de R\$ 5.000 (2015 - R\$ 5.000); riscos de ocupação (incêndio, danos elétricos, responsabilidades civis) de R\$ 4.615 (2015 - R\$ 5.652) e seguro para operações de crédito oriundas do cartão de compras SupplierCard, no total de R\$ 31.849 (2015 - R\$ 5.298). (Nota Explicativa 8 G).
- (c) O Banco não tem por política oferecer plano de pensão e/ou quaisquer tipos de benefícios pós-emprego a funcionários, bem como remuneração baseada em ações.